



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|---------------------------|
| Ano | 2022 |
| Tp. Período | Primeiro semestre |
| Curso | ARTE - Licenciatura (555) |
| Disciplina | 2850 - ESPACOS LIMIARES |
| Turma | ART |

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Ocupações artísticas, ambientações, enfocando conceitos da Educação Ambiental, e estudo dos espaços performativos.

I. Objetivos

Compreender relações entre arte, espaço e identidade.
Compreender possibilidades poéticas a partir do olhar sobre educação ambiental.
Refletir sobre o papel do ensino da arte em meio à comunidade escolar.

II. Programa

1. Humanidade, Terra e o problema da consciência ecológica
2. Liminaridade: meio ambiente, percepção e visões de mundo
3. Arte: corpo, mundo e Terra
4. O espaço da arte e a arte nos espaços
5. A produção de arte no espaço escolar

III. Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas e participativas. Serão realizados debates, leituras, e experimentações práticas em grupo, que possibilitarão melhor compreensão dos conteúdos abordados.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma contínua, por meio da participação e da aprendizagem dos alunos durante as práticas realizadas, bem como por estudos dirigidos, trabalhos individuais e coletivos e provas. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

- CAPRA, Fritjof. O ponto de mutação. Tradutor: Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1982. 501 / C251p
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. Música e meio ambiente: a ecologia sonora. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004. 781.1 / F683m
SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. São Paulo: Ed. Unesp, 2001. 781.1 / S296a

Complementar

- ARCHER, Michael. Arte contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
CAPRA, Fritjof et al. ALFABETIZAÇÃO ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. Tradução: Carmem Fischer. São Paulo: Cultrix, 2006.
CASTRO, Manuel Antônio de (org). Arte: corpo, mundo e terra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009
DANTO, Arthur. A transfiguração do lugar-comum: uma filosofia da arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
DELEUZE, Gilles e Félix Guattari. Mil Platôs. Vol. 5. São Paulo: Editora 34, 2011.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 5. ed. São Paulo: Gaia, 1998.
FERNANDES, Sílvia. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
MCLUHAN, Marshall e Quentin FIORE. Guerra e Paz: na aldeia global. Rio de Janeiro: Record, 1971.
VALENTE, Heloisa de Araújo Duarte. Os cantos da voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: AnnaBlume, 1999.
SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2006.
TUAN, Yi-Fu. Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente (trad.) Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL, 1980.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 08/06/2022